



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2025

Curso: ADMINISTRAÇÃO

Disciplina: Competências para o Século XXI

Carga Horária Semestral: 40

Semestre do Curso: 1º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Introdução: definição e contextualização das competências para o século XXI; Evolução do mundo do trabalho e impacto nas competências; Competências cognitivas; Competências interpessoais; Competências intra e interpessoais; Competências tecnológicas; Competências globais e multiculturais; Desenvolvimento de projetos e resolução de problemas.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIBI:

- Raciocinar de maneira lógica e abstrata;
- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Selecionar e classificar informações;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Gerenciar conhecimentos;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade ambiental, social e cidadania;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

3 - Objetivos Específicos

- Compreender o significado e a importância das competências necessárias para o século XXI.



- Analisar a evolução do mundo do trabalho e seu impacto nas competências exigidas dos profissionais.
- Desenvolver habilidades para aplicar competências cognitivas em contextos profissionais e acadêmicos.
- Identificar competências tecnológicas relevantes,
- Desenvolver habilidades práticas para utilizar tecnologias de forma eficaz no ambiente de trabalho.
- Compreender a importância das competências globais e multiculturais em um ambiente de trabalho diversificado.

4 - Conteúdo Programático

1 - Introdução: definição e contextualização das competências para o século XXI

- Introdução ao conceito de competências para o século XXI
- Contextualização: mudanças sociais, tecnológicas e desafios

2 - Evolução do mundo do trabalho e impacto nas competências

- Transformações do mercado de trabalho: do industrial ao digital
- Novas demandas e habilidades para profissionais do futuro

3 - Competências cognitivas

- Pensamento crítico e criatividade como diferenciais competitivos
- Tomada de decisão e resolução de problemas em cenários complexos

4 - Competências intra e interpessoais

- Inteligência emocional: autoconhecimento e autorregulação
- Liderança e trabalho em equipe: colaborando para inovação

5 - Competências tecnológicas

- Alfabetização digital e aprendizado contínuo no mundo digital
- Inteligência artificial, automação e novas tendências

6 - Competências globais e multiculturais

- Diversidade e inclusão no ambiente profissional
- Comunicação intercultural: adaptabilidade em cenários globais

7 - Desenvolvimento de projetos e resolução de problemas

- Fundamentos do desenvolvimento de projetos: do planejamento à execução
- Metodologias ativas: aprendizagem baseada em problemas
- Estudos de caso: aplicação de competências na prática
- Soft skills e sua aplicabilidade no mercado de trabalho
- Desenvolvimento de um projeto final: aplicação prática das competências



- Apresentação dos projetos e feedback
- Reflexão sobre o aprendizado e criação de um plano de desenvolvimento pessoal

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .



Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; • Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; • Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema; • Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; • Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;



A_L = Nota da Avaliação Livre;
 A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

CARDOSO JR., José Celso (org.) Planejamento Brasil século XXI: inovação institucional e refundação administrativa - elementos para o pensar e o agir. Brasília: IPEA, 2015.

ULRICH, Dave; BROCKBANK, Wayne; YOUNGER, Jon; ULRICH, Mike. Competências globais de RH. Porto Alegre: Bookman, 2014.

FLEURY, Maria Tereza L.; OLIVEIRA JR., Moacir M.de (org.). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

9 – Bibliografia Complementar

FERREIRA, Patrícia Itala. Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento. 2 ed. Porto Alegre: Penso, 2015.

BES, Pablo et al. Soft skills. Porto Alegre: Sagah, 2021.

CODA, Roberto. Competências comportamentais. São Paulo: Grupo GEN, 2016.

MEIRA, Luciano; BLIKSTEIN, Paulo (orgs.). Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2019.

MACEDO, Gutemberg B. de. Jovens promissores hoje, profissionais de sucesso amanhã: um guia prático para quem deseja construir uma carreira vitoriosa. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.